

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex

Curso de Pós-Graduação – Lato Sensu Especialização em Docência na Educação Básica

Sumário

1	Identificação do Curso	3
	Nome do Curso	
	Área do Conhecimento e Unidade Responsável	
	Coordenação do Curso: Marcilene Pöpper Gomes - Colegiado de Pedagogia	
2 C	aracterização do Curso	4
2.1	Período de Realização (previsão)	4
	Carga Horária: 10 horas	
	Base Legal do Curso	
	Autorização do Curso	
	Oferta do curso:	
	Número de Vagas: 50 vagas	
	Clientela / Público-Alvo:	
3 J	ustificativa e Objetivos do Curso	5
3.1	Justificativa	5
3.2	Objetivos	5
	strutura e Funcionamento do Curso	
	Matriz Curricular	
	Ementa e Referência básica das disciplinas:	
	Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso	
	Dados Estatísticos do Corpo Docente:	
	Metodologia de Ensino	
	Critérios para aprovação nas disciplinas	
	Avaliação Final: TCC (Artigo Científico)	
	Recursos físicos e materiais a serem utilizados:	
d)	Processo Seletivo	25
5 R	ecomendações	26

1 Identificação do Curso

1.1 Nome do Curso

Especialização em Docência na Educação Básica

1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento: Educação

Unidade Responsável: Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

1.3 Coordenação do Curso: Marcilene Pöpper Gomes - Colegiado de Pedagogia

Titulação: Mestre

Contatos: Rua Melchior Heil, nº 12, Centro – Brusque SC

Fone: (47) 88162717; e-mail: marci@unifebe.edu.br

2 Caracterização do Curso

2.1 Período de Realização (previsão)

Data de Início: 13/03/2014 Data de Término: 25/11/2015

Horário e Turno: Sexta-feira: 18h às 22h / Sábado: 8h às 12h e das 13h às 15h

Total Carga Horaria: 10h

2.2 Carga Horária: 10 horas

2.3 Base Legal do Curso

- Resolução nº 100, de 22 de novembro de 2011, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada e publicada pelo Decreto nº 858, de 06/03/12, publicado no Diário Oficial em 07/03/12.
- Regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011.

2.4 Autorização do Curso

Parecer Consuni nº 91/13, de 10/12/13.

Resolução CA nº

2.5 Oferta do curso:

() Ocasional (x) Permanente

2.6 Número de Vagas: 50 vagas

2.7 Clientela / Público-Alvo:

Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Educacionais, Supervisores Educacionais e Professores, que atuam na rede pública e privada de todos os níveis e modalidades de ensino.

3 Justificativa e Objetivos do Curso

3.1 Justificativa

O Curso de Pós-Graduação – Especialização em Docência na Educação Básica tem por intenção partir do contexto educacional refletindo, especialmente, sobre o currículo, políticas públicas, programas de avaliação e de inclusão presentes no cotidiano das escolas. Nesse sentido, será preciso destacar nesse processo de reflexão questões contemporâneas que interferem na prática docente na medida em que exigem do professor uma atitude ética diante das diferenças seja de caráter social, econômico, político e cultural. Para tanto, a proposta prevê estudos de políticas e programas atuais, visando fundamentar os espaços das práticas pedagógicas, caracterizando os avanços e desafios do contexto atual das redes públicas e privadas de Brusque e Região.

O curso foi estruturado de modo a aprofundar no pós-graduando conhecimentos tanto da docência, da gestão, quanto do papel do pedagogo no acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como na formação continuada em serviço. Para tanto, a matriz curricular articula disciplinas na área da educação que visam o aprofundamento profissional e o desenvolvimento do processo educacional nas unidades escolares.

3.2 Objetivos

Objetivo Geral:

Formar os profissionais da educação para o aperfeiçoamento da docência na educação básica diante dos atuais desafios;

Objetivos Específicos:

- Fundamentar os profissionais que atuam na docência da educação básica com teorias e práticas pedagógicas;
- Analisar políticas públicas articuladas às práticas pedagógicas docente no contexto da educação básica;
- Aprofundar conhecimentos dos processos de ensino e aprendizagem.

4 Estrutura e Funcionamento do Curso

4.1 Matriz Curricular

Professores	Título / IES	Disciplina	C/H
Claudemir Aparecido Lopes	Mestre – UNIFEBE	Epistemologia	20h
Fabiani Cervi Colombi	Mestre – UNIFEBE	Políticas Públicas	20h
Everaldo da Silva	Doutor – UNIFEBE	Realidade Socioeducacional Brasileira	20h
Graciele Boing Lira	Mestre – UNIFEBE	Educação Básica Tempos e Espaços	30h
Lúcia Hardt	Doutora – UFSC	Gestão Educacional	30h
Joseane Dalvan	Doutora – UNIVALI	Psicopedagogia	50h
Alexander Roberto Valdameri	Mestre – FURB	Recursos Mediáticos para o ensino e gestão	30h
Eliani Busnardo Buemo	Mestre – UNIFEBE	Metodologia do Ensino Superior	20h
Clara Maria Furtado	Mestre – UNIFEBE / FURB	Metodologia da Pesquisa	20h
Clarice Pires	Doutora – UNIFEBE/ UNIVALI	Currículo e Avaliação Educacional	30h
Otilia Heinig	Doutora – FURB	Estudos de letramento e alfabetização	50h
Gicele Maria Cervi	Doutora – FURB	Educação Básica em Tempo Integral	50h
TOTAL DE HORAS			370

4.2 Ementa e Referência básica das disciplinas:

Nome da Disciplina: Epistemologia

Ementa: Origem e possibilidade do saber. Racionalidade científica e os limites do conhecimento. A articulação e a produção do conhecimento no contexto escolar.

Compreensão dos processos epistemológicos, metodológicos e ético-políticos envolvidos nas ciências empíricas, formais e humanas. Relações entre as concepções de ciência e o fazer educativo.

Referências:

CARDOSO JUNIOR, Hélio Rebello. **Acontecimento e história**: pensamento de Deleuze e problemas epistemológicos das ciências humanas. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31732005000200007. Acesso em: 03 dez. 2013

CARVALHO, José Sérgio F. de. **A teoria na prática é outra?** Considerações sobre as relações entre teoria e prática em discursos educacionais. Rev. Bras. Educ. vol.16 no.47 Rio de Janeiro maio/ago. 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782011000200003 Acesso em: 04 dez. 2013

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **CONSTRUINDO o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012. 224 p. ISBN 9788530809119.

IMBERT, Claude. **O cadastro dos saberes**: figuras do conhecimento e apreensão do real. Scientiæ zudia, São Paulo, v. 4, n. 4, p. 533-61, 2006 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ss/v4n4/a01v4n4.pdf Acesso em: 02 dez. 2013.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 9. Ed., Campinas: Papirus, 2003.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 344 p. ISBN 9788528605792.

CUNHA, Ana Maria de Oliveira. **A mudança epistemológica de professores num contexto de educação continuada**. vol.7 no.2 Bauru 200. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132001000200007. Acesso em: 02 dez 2013.

Nome da Disciplina: Políticas Públicas na Educação

Ementa: Políticas Públicas na Educação – Conceitos. A Constituição Federal de 1988. Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. Estatuto da Criança e do Adolescente. Qualidade na Educação: PNE. Avaliação e Metas (SAEB, IDEB).

Referências:

Básica – Educação Infantil, 2001 Introdução das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil – CNE – 2010.

BRASIL, **Plano Nacional de Educação**. Níveis de Ensino – Educação.

DEMO, Pedro. A nova LDB, ranços e avanços. Campinas: Papirus, 1997.

EDUCAÇÃO ESCOLAR: **políticas, estrutura e organização**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FÁVERO, Osmar. **A educação nas constituições brasileiras (1823-1988.**) São Paulo, Autores Associados 2007.

LIBÂNEO, José Carlos (et alli). **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra.

Nome da disciplina: Realidade Socioeducacional Brasileira

Ementa: Raízes do Brasil e a realidade educacional brasileira. Análise sociológica dos fenômenos sociais e econômicos. A questão da emergência e as ordens sociais de vida do mundo moderno.

Techné, Técnica e os seus dispositivos Técnicos: contingência no contexto da globalização. A construção social do mercado de educação: o papel das instituições formais e informais. Redes sociais e redes corporativas.

Referências:

BILHÃO, Isabel (org.). **Visões do Brasil**: realidade e perspectivas. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

DIAS, Netanias Dormundo; SILVA, Everaldo da. A **teoria da escolha racional e o caso Roberto Jefferson**: a ação racional permeada por ações de valor e afetividade. Revista da UNIFEBE, Brusque, n.5, p. 165-173, out. 2007.

DURKHEIM, Emile. **Lições de sociologia**: a moral, o direito e o Estado. São Paulo: T. A. Queiroz; Ed. da USP, 1983.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999.

POLANYI, Karl. A grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

RIBEIRO, Maria Luísa S. **História da educação brasi**leira: a organização escolar. 17. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A globalização e as ciências sociais.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pósmodernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

TAFNER, Elisabeth Penzlien; SILVA, Everaldo da. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 2. ed., rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2006.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília: UnB, 1991.

Nome da Disciplina: Educação Básica Tempos e Espaços

Ementa: O currículo da educação básica: novos tempos e espaços (cidade educadora, bairro-escola). O desenvolvimento da Educação Integral no Brasil de hoje: a quebra de paradigmas. A gestão do tempo e do espaço didático. Infâncias tempos e espaços.

Referências:

ARAÚJO, Ulisses F.; KLEIN, Ana M. Educação Integral. **Escola e comunidade, juntas, para uma cidadania integral.** Cadernos Cenpec 2, São Paulo, p. 119-125, 2006.

BARBOSA, Antônio; LEITE, Regina (Orgs.). Currículo na contemporaneidade - incertezas e desafios. SãoPaulo: Cortez, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. **Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira?** Educação &Sociedade, Campinas, v. 23, no. 81, p. 247-270, dez. 2002.

_____. Tempo de escola e qualidade na educação pública. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, no. 100, p.1015-1035, out. 2007.

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de A. Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.

PEREIRA, Willian Cesar C. & PEREIRA, Maria Antonieta. Uma escola no fundo do quintal. Cooperativa Mangueira. Petrópolis: Vozes, 1985

SARMENTO,M;PINTO,M. As crianças e a infância: definindo conceitos delimitando o campo.In PINTO, M;SARMENTO,M(coord). As crianças: contextos e identidades. Braga. Centro de Estudos da criança da Universidade do Minho, 1997.

Nome da Disciplina: Gestão Educacional

Ementa: Política educacional e o princípio da gestão democrática: implicações necessárias para uma dinâmica escolar mais aberta e plural. Conhecimento histórico dos diferentes entendimentos de gestão, reconhecimento da sala de aula como espaço concreto para viabilizar mudanças pedagógicas. Análise e debate de políticas educacionais considerando suas implicações na organização e gestão do projeto pedagógico escolar.

Referências:

ALVES, José M. 1996. Modos de organização, direção e gestão das escolas.

ARENDT, Hannah. 2000. **A condição humana**. Tradução: Roberto Raposo. 10. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

ARROYO, Miguel G. 1979. Administração da educação, poder e participação.

AZANHA, José Mário Pires. 1987. **Educação**: alguns escritos. Atualidades.

BARROSO, João. 1996. **O estudo da autonomia da escola**: da autonomia decretada à autonomia construída. In BARROSO, João (org.) O estudo da escola. Porto: Porto.

BLAU, P. & SCOTT, W. R. 1962. Organizações formais. São Paulo: Atlas.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. 1992. Dicionário

BRASIL. 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96.

BRASIL. 1999. Constituição Federal. 2. Edição. Curitiba: Juruá. Brasília.

CAMARGO, R. & ADRIÃO, T. Princípios e processos da gestão democrática.

DOURADO, Luiz F. 2000. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In FERREIRA, Naura S.C. (org.). Gestão democrática: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez. Educação e Sociedade. Ano I, n. 2, jan./1979. Campinas: CEDES. ensino: implicações para os conselhos escolares.

Revista Chão de Escola. n. 2: pp. 28-33. Curitiba: SISMMAC. Escola de Gestores – Material didático-pedagógico virtual.

KUENZER ZUNG, Acácia Z. 1984. **A teoria da administração educacional: ciência e ideologia**. Cadernos de Pesquisa, nº 48, Fevereiro de 1984, pp. 39-46. São Paulo: FCC.

PARO, Vitor. 1988. **Administração Escolar: introdução crítica**. 3. Edição. São Paulo: Cortez. Pedagógicas, V. 135. São Paulo: Companhia Editora Nacional. Profissionais. Porto/Portugal: Porto Editora.

VEIGA, I. P. A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 23. ed. Campinas: Papirus, 2001.

_____.Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 4. ed. Campinas: Papirus, 1998.

SOUZA, Angelo Ricardo. **Perfil da Gestão Escolar no Brasil**. Tese de doutorado PUC/SP-2004.

TOURAINE, Alain. 1996. **O que é democracia?** Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes.

Nome da Disciplina: Psicopedagogia

Ementa: Fundamentos da psicopedagogia. Psicopedagogia Institucional. Atuação psicopedagógica: diagnóstico e intervenção.

Referências:

BONBONATTO, Q. e MALUF, M.I.M. **História da psicopedagogia e da ABPp no Brasil**. Rio de Janeiro,: WAK Editora, 2007.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

RUBSTEIN, E. (ORG.). **Psicopedagogia:** fundamentos para a construção de um estilo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

OLIVEIRA, V.B. e BOSSA, N. Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos. Petrópolis: Vozes, 1994.

______. Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Petrópolis: Vozes, 1996.

PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1985.

Revista Psicopedagogia. Órgão Oficial de Divulgação da Associação Brasileira de Psicopedagogia – ABPp – São Paulo.

Nome da Disciplina: Recursos Mediáticos para o Ensino e Gestão

Ementa: Estudo sobre os conceitos, a gestão e o uso de conteúdos multimídia interativos na Educação. Linguagem verbal na interação por meio da tecnologia da informação e comunicação. Mídias emergentes e tendências relativas à busca, armazenamento e manipulação de informações multimídia em ambiente web.

Referências:

BETTIO, R. W., MARTINS, A. (2005) **Objetos de Aprendizado**: um novo modelo direcionado ao Ensino a Distância, Disponível em: www.abed.org.br/congresso2002/trabalhos/texto42.htm.

CAMARGO, A.P.L. (2009) A Aprendizagem por meio de bibliotecas digitais e virtuais. In: Frederic M. Litto; Marcos Formiga. (Org.). Educação a Distância: O Estado da Arte. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, v. 1, p. 347-351.

FERREIRA, Oscar Manuel de Castro; SILVA JUNIOR, Plinio Dias da. **Recursos** audiovisuais para o ensino. Sao Paulo: EPU, 1975. 134p, il.

SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 2001. 432p, il.

SOARES, Seizo Vinicius. **Outro olhar**: o audiovisual na arquitetura da aula = A different look: the audiovisual in the classroom architecture. Tecnologia educacional, Rio de Janeiro, v. 34, n. 172-173, p. 45-54, jan./jun. 2006.

TAROUCO, L. (2004) Avaliação de Objetos de Aprendizagem. CINTED Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. Disponível em: http://penta2.ufrgs.br/edu/objetosaprendizagem/. Acesso em: nov. 2013.

Nome da Disciplina: Metodologia do Ensino Superior

Ementa: Universidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, questões teóricas e respostas práticas. Os processos básicos: ensino e aprendizagem – sua caracterização. Os sujeitos do processo ensino–aprendizagem. Os elementos técnicos do processo ensino-aprendizagem (objetivos, conteúdos, procedimentos, instrumentos de ensino e avaliação). As relações do espaço da sala de aula.

Referências:

MASETTO, Marcos Tarcisio. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003. 194 p. ISBN 8532308317 Número de Chamada: 378 M396c

MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997 111 p. ISBN 8532211720 Número de Chamada: 371.3 M396d 4. ed.

REMPEL, Claudete. A metodologia do ensino superior como apoio ao docente universitário. Educere, Umuarama, v.9, n.2, p. 103-118, jul./dez. 2009.Número de Chamada: 370

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da. A multidimensionalidade da docência na educação superior. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.12, n.35, p. 33-50, jan./abr. 2012.Número de Chamada: 378.

Nome da Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Ementa: A pesquisa científica; elaboração de projetos de pesquisa; subsídios teóricos básicos para o desenvolvimento de trabalhos científicos. A linguagem do trabalho científico; aspectos técnicos de apresentação do trabalho científico; elaboração de projetos para a obtenção de recursos e pesquisa; subsídios para a elaboração de artigo científico.

Referências:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Altas, 2002. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Nome da Disciplina: Currículo e Avaliação Educacional

Ementa: Estrutura, desenvolvimento e práticas curriculares na educação básica; Reformas Curriculares na Educação Básica; Currículo e diferença; Pressupostos epistemológicos e históricos da avaliação educacional; Níveis e modalidades de avaliação de sistemas, organizações, programas e projetos educacionais; Aspectos metodológicos da avaliação educacional; Indicadores e qualidade em educação; Avaliação Educacional na Educação Básica e na Educação Superior.

Referências:

BALZAN, Nilton. C. & DIAS SOBRINHO, José. D. (orgs.). **Avaliação institucional**: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO (orgs.). **Avaliação da educação básica –** pesquisa e gestão. São Paulo: Loyola, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO, José, RISTOFF, Dilvo. **Avaliação democrática para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002.

FREITAS, Luís Carlos de, BELLONI, Isaura. & SOAREAS, J. F. (orgs.). **Avaliação** de escolas e universidades. São Paulo: Komedi, 2003.

GIMENO SACRISTAN, José. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LANDSHEERE, Gilbert de. A pilotagem dos sistemas de educação: como garantir a qualidade da educação? Porto/Portugal: Editora Asa, 1997.

LEITE, D. **Reformas universitárias**: avaliação institucional participativa. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

MACEDO, Elisabeth et al. **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002. SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, Lucíola Licínio; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo**: questões de seleção e organização do conhecimento. Ideias. São Paulo: FDE, 1995.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Cultura, culturas e educação**. Revista Brasileira de Educação, maio/junho, agosto, 2003, nº 23, p. 5-15.

VIANNA, Heraldo M. **Avaliação educacional e seus instrumentos**: novos paradigmas. Rio de Janeiro: Fundação Carlos Chagas, 1997.

Nome da Disciplina: Estudos de letramento e alfabetização

Ementa: A aprendizagem do sistema escrito e suas implicações teóricometodológicas. Os letramentos: as agências e as metodologias.

Referências:

CABRAL, Leonor Scliar. Guia prático de alfabetização baseado em princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003. 255p, il.

CABRAL, Leonor Scliar. **Introdução a psicolingüística.** São Paulo: Ática, 1991. 191p, il. (Serie fundamentos, 71).

CABRAL, Leonor Scliar. **Princípios do sistema alfabético do português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003. 263p, il.

KLEIMAN, A. B. (org.). **Os significados do letramento**. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 1995.

_____. Letramento e formação do professor: quais as práticas e exigências no local de trabalho? In: KLEIMAN, A. B. (org.) **A formação do professor**: perspectivas da lingüística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

_____. Os estudos do letramento e a formação do professor de língua materna.

Linguagem em (Dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez.2008. MORAIS, Artur Gomes de. **O aprendizado da ortografia.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 139p, il. (Linguagem & educação, 4).

MORAIS, Artur Gomes de. **Ortografia:** ensinar e aprender. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000. 128p, il. (Palavra de professor).

MORAIS, Jose. **A arte de ler.** São Paulo: Ed. UNESP, 1996. 327p, il. (Encyclopaideia). Tradução de: L´arte de lire.

ROJO, R. H. R.: ALMEIDA, E. M. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. H. R. **Linguagem** – As práticas discursivas como *locus* de investigação. In: III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural. Campinas, SP, julho de 2000.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. In: Anais das 26^a. Reunião Anual da **ANPEd**. Poços de Caldas: ANPEd, 2003.

STREET, B. Abordagens alternativas ao letramento e desenvolvimento. **Teleconferência Unesco Brasil sobre Letramento e Diversidade**, out. 2003a.

Nome da Disciplina: Educação Básica em tempo integral

Ementa: Tempo(s) escolar(es) e qualidade de ensino: aspectos histórico-sociais. Educação integral em tempo integral: concepções e práticas. Educação integral em tempo integral no Brasil: experiências, conflitos e perspectivas.

Referências:

BRASIL. Programa Mais Educação, Educação Integral: Texto referência para o debate nacional – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

BRASIL. Programa Mais Educação: gestão intersetorial no território – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

BRASIL. Rede de saberes Mais Educação: Pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação Integral – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

NOSELLA, Paolo. A educação e o mundo do trabalho: a sociedade industrial à sociedade pós-industrial. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). Histórias e Memórias da Educação no Brasil. Vol. III – Século XX. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 242-256.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Profissão docente e gestão democrática da educação. Extraclasse— Revista de Trabalho e Educação / Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais. n. 2, vol. 1. jan. 2009. Belo Horizonte, 2009. p. 210-217. VÓVIO, Cláudia Lemos. Educação: um direito de todos. In: BEOZZO, José Oscar (Org.). Educar para a justiça, a solidariedade e a paz. São Paulo: Paulus, CESEP, 2004. p. 31-50.

4.3 Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

Disciplina: Epistemologia	
Nome do professor	Claudemir Aparecido Lopes
Endereço	Dorval Luz, 123 Santa Terezinha 88352-400 - Brusque, SC
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1922048156911290
E-mail	proeng@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Possui graduação e Especialização em Filosofia pela Fundação Educacional de Brusque - FEBE (1995 e 2000 respectivamente). Especialização em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2002) e Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2006). Atua como Pró-Reitor de Ensino de Graduação no Centro Universitário de Brusque - Unifebe.

Disciplina: Políticas Públicas	
Nome do professor	Fabiani Cervi Colombi
Endereço	Nereu Ramos
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/4001000292635215
E-mail	fabicolombi@unifebe.edu.br

Experiência acadêmica	Atuação no Magistério na Educação Superior há 13 anos, professora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Brusque. Atualmente, Assessora de Desenvolvimento da UNIFEBE. Experiência profissional em Avaliação
	educacional. Políticas Públicas. Currículo. Participação constante em capacitações do Ministério da educação. Membro ao Grupo de trabalho de Avaliação do Sistema ACAFE.

isciplina: Realidade Socioeducacional Brasileira	
Nome do professor	Everaldo da Silva
Endereço	Rua São Paulo 940, Blumenau/SC
Titulação	Doutor em Sociologia Política
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0029501595403337
E-mail	evesociologia@gmail.com
Experiência acadêmica	Com experiência de 14 anos em banco nacional e internacional. Avaliador <i>Ad Hoc</i> do INEP/MEC de cursos de graduação. Avaliador <i>Ad Hoc</i> de Projetos da FAPESC. Sociólogo, professor há 10 anos e pesquisador. Atualmente, é professor em cursos de graduação do Centro Universitário de Brusque. Membro associado da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS). Editor de Revista Científica. Consultor e professor autor de livros e materiais didáticos de cursos presenciais e de EAD. Tendo experiência profissional nas áreas relacionadas à socioeconomia e a sociopolítica do desenvolvimento. Atualmente, possui 9 (nove) livros publicados e 2 (dois) capítulos de livros, bem como vários artigos publicados em revistas científicas.

Disciplina: Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	
Nome do professor	Graciele Böing Lyra
Endereço	Rua João Bauer,300 apto201
Titulação	Mestre em Educação(FURB)
Lattes (nº)	0961332006512419
E-mail	graboing@uol.com.br
Experiência acadêmica	PARFOR (6 meses) cursos Arte, Educação Especial e Ciências da religião, professora da FURB Estágio supervisionado (1 ano), professora da UNIFEBE (1ano), curso de pós-graduação CENSUPEG (1ano). Membro integrante do grupo de estudos; GPLP Possui três artigos publicados em livros. Coordenadora e organizadora das Diretrizes Curriculares Municipais da Rede Municipal de Brusque.

Disciplina: Gestão Educacional	
Nome do professor	Lúcia Schneider Hardt
Endereço	Rua Roberto Sampaio Gonzaga s/n – Trindade Florianópolis, SC – Brasil
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/2856120081290253
E-mail	luciashardt@gmail.com
Experiência acadêmica	Possui graduação em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1982), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: filosofia da educação e teorias da educação. Desenvolve pesquisas na área da Filosofia da educação e Arte.

Disciplina: Psicopedagogia	
Nome do professor	Josiane da S. Delvan
Endereço	R: Otávio Muller, 128
Titulação	Doutorado
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/5691446756118087
E-mail	josidelvan@univali.br
Experiência acadêmica	Tem experiência na área de Desenvolvimento infantil e Educação, atuando, sobretudo nos seguintes temas: crianças, parentalidade e saúde mental na infância.

Disciplina: Recursos Mediáticos para o ensino e gestão	
Nome do professor	Alexander Roberto Valdameri
Endereço	Rua Pedro Gervásio Bernardes, 488 – Bom Retiro – Joinville/SC.
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id= P452180
E-mail	arvaldameri@gmail.com
Experiência acadêmica	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id= P452180#AtuacaoProfissional

Disciplina: Metodologia do Ensino Superior	
Nome do professor	Eliani Aparecida Busnardo Buemo
Endereço	Dorval Luz, 123 Santa Terezinha 88352-400 - Brusque, SC
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0310288286442699
E-mail	eliabb@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Possui mestrado em Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (2000). Professorar titular da Fundação Educacional de Brusque - Unifebe, desde 1990. Coordenadora do Curso de Pedagogia no período de 2003 a 2008. Pró-Reitora de Ensino de Graduação no ano de 2009. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Didática, Estágio Supervisionado, Políticas Públicas em Educação atuando principalmente nos seguintes temas: educação, gestão, literatura infantil, políticas públicas educacionais. Autora dos livros: A CRIANÇA E O JOGO: uma experiência de aprendizagem na infância(2012); BRINQUEDOTECA: um espaço de (con) vivencias(2012)

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Nome do professor	Clara Maria Furtado
Endereço	Rua Valentim Maurici, 22
Titulação	Mestre em Educação Currículo
Lattes (nº)	
E-mail	claramaria@terra.com.br
Experiência acadêmica	A pesquisa científica; elaboração de projetos de pesquisa; subsídios teóricos básicos para o desenvolvimento de trabalhos científicos. A linguagem do trabalho científico; aspectos técnicos de apresentação do trabalho científico; elaboração de projetos para a obtenção de recursos e pesquisa; subsídios para a elaboração de artigo científico.

Disciplina: Currículo e Avaliação Educacional		
Nome do professor	Clarice Pires	
Endereço	Universidade do Vale do Itajaí, Núcleo das Licenciaturas / Centro de Ciências Humanas. Rua Uruguai, 458 Centro – Itajaí/SC	
Titulação	Mestre	

Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/5986993089195193	
E-mail	clapires@univali.br	
Experiência acadêmica	Possui graduação em Pedagogia pela Fundação Educacional de Brusque (1994), Pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Vale do Itajaí - Univali e Avaliação Institucional pela Universidade de Brasília- UNB, Mestre em Educação e Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000) e Doutora em Educação e Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005). Atualmente é professora titular da Universidade do Vale do Itajaí e do Centro Universitário de Brusque. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Currículo, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, avaliação institucional, avaliação do processo de ensinar e aprender (avaliação formativa), Projeto Político Pedagógico.	

Disciplina: Estudos de letramento e alfabetização			
Nome do professor	Otilia Heinig		
Endereço	Fundação Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências da Educação. Rua Antonio da Veiga,140 Victor Konder Blumenau, SC		
Titulação	Doutora		
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/7428456612722211		
E-mail	otilia.heinig@gmail.com		
Experiência acadêmica	Formada em Letras Português-Inglês pela Fundação Regional de Blumenau (1985), possui mestrado em Educação pela Fundação Regional de Blumenau (1995) e doutorado em Lingüística pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é professor titular da Fundação Universidade Regional de Blumenau. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: professores, letramento, ensino-aprendizagem, ensino fundamental e leitura.		

Disciplina: Educação Básica em Tempo Integral		
Nome do professor	Gicele Maria Cervi	
Endereço	Fundação Universidade Regional de Blumenau, Departamento de Educação. Rua Antonio da Veiga, 140 - Vila Nova 89010-971 - Blumenau, SC	

Titulação	Doutora	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/3699065025945919	
E-mail		
Experiência acadêmica	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí (1988), mestrado em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (1998) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). Atualmente é professora do Departamento de Educação na Universidade Regional de Blumenau - FURB. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: escola, currículo e gestão	

4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente:

a) Informações gerais

 N^{o} total de docentes que ministrarão o curso: 12

Nº docentes pertencentes ao quadro permanente da UNIFEBE: 07

Nº de docentes externos à UNIFEBE: 05

b) Titulação

N° de Especialistas: -

Nº de Mestres: 06

Nº de Doutores: 06

4.5 Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas às sextas-feiras à noite e sábados pela manhã e à tarde, quinzenalmente, conforme cronograma. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex e total aceitação da turma.

Em consonância com o Regulamento da Pós-Graduação aprovado pela resolução CA nº 43/11, de 30/11/11, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade **presencial** conforme cronograma ou **semipresencial** respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina.

Como metodologia de ensino, as aulas poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor.

Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser usada para crédito de especialização.

a) Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
А	Excelente	9,0 a 10,0
В	Bom	7,0 a 8,9
С	Regular (Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)	5,0 a 6,9
D	Insuficiente	0,0 a 4,9

 A obtenção de no mínimo, média global "B", acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere o direito à aprovação ao número de créditos cursados.

- Para cada conceito "C" obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito "A" em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a "B".
- Ao aluno que concluir o TCC (Artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o Certificado de Especialista nome do curso.
- Receberá Certificado de Aperfeiçoamento o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.
- Receberá Certificado de Atualização o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 179 horas de conteúdo específico.
- A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

b) Avaliação Final: TCC (Artigo Científico)

A elaboração do Artigo Científico é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, e a entrega final deverá ser efetuada em até 06 (seis) meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até 02 (dois) meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

A elaboração do TCC deve estar em consonância com o regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011, no qual constam as orientações e as normas para elaboração do Artigo Científico estão contidas no **Regulamento da Revista da UNIFEBE**.

c) Recursos físicos e materiais a serem utilizados:

- Local e Horário de Funcionamento: Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.
- Instituições (salas de aula, laboratórios, etc.): Sala de aula equipada com projetor multimídia.

- Biblioteca (acervo bibliográfico): A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da UNIFEBE em Brusque-SC. Obras indicadas pelos professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.
- Recursos de Informática: Mediante agendamento prévio no Laboratório de Informática da UNIFEBE.

d) Processo Seletivo

Inscrição para seleção: a seleção será feita pela média geral do histórico escolar do ensino médio.

Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição;
- · Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);
- 1 foto 3x4;
- · Cópia Carteira de Identidade;
- Pagamento da taxa de inscrição.

5 Recomendações